



Crônica da Cidade

SEVERINO FRANCISCO | severinofrancisco.dfg@dabr.com.br

Hugo Rodas

Hugo Rodas, o nosso bruxo emérito do teatro, será homenageado, hoje, às 18h30, no Cine Brasília, com a exibição do documentário *Rodas de gigante*, de Catarina Accioly, com performances da Agrupação Amacaca e com uma exposição de Diego Bresani. Vale a pena ver ou rever o filme. Tive o privilégio de assistir na primeira exibição no Cine Brasília lotado, ao lado de Vladimir Carvalho, que ficou tocado com o que viu e ouviu: “Esse é o grande filme de Catarina Accioly, todo cineasta tem um grande filme”.

Hugo aparece de corpo inteiro, com muitos momentos memoráveis e epifânicos. Ritualizava todos os momentos da vida. Esbravejava, dançava, falava e sorria com os olhos, as mãos, as pernas, os cotovelos e os cabelos. Era dionisiaco na arte e na vida. Não importa que tivesse mais de 80 anos, ele sempre foi um adolescente nato. Perto de Hugo todos eram caretas, embora fosse também paternal e chegasse a ser chamado de “Papito”. Ele enfrentou a doença e a morte com a coragem, a liberdade, o senso de humor e a alegria de sempre.

Catarina registrou imagens raras. Depois de sofrer com um câncer, a doença afetou os movimentos de Hugo, que se tornaram meio desconectados. Mas é impressionante, quando dançava em uma festa, o corpo dele se transmutava, as metelas eram incorporadas como instrumentos de

performance. Pareciam uma extensão do corpo. No filme, ele diz que dançava melhor do que andava. Nada mais verdadeiro. Hugo só acreditava nos deuses que sabiam dançar.

É desconcertante que um dos brasileiros mais legítimos era um uruguaio meio baiano. Hugo Rodas se tornou um dos mais importantes diretores do teatro brasileiro fazendo da nascente Brasília o seu campo de experimentações: “Eu fiquei em Brasília porque eu queria me tornar candango. Quando me perguntam se eu me tornei brasileiro, eu digo que, antes de ser brasileiro, sou brasileiro, sou candango”.

Em outra bela tomada, de frente para o Lago Paranoá, com a câmera se deslocando para a espacialidade do céu da cidade, Hugo faz uma declaração de amor a Brasília: “Eu lutei com todas as forças que eu

tinha por esse horizonte”. E um outro momento tocante que ficou em minhas retinas é aquele em que Hugo atravessa, perigosamente, a W Sul, e, ao perceber, duas atrizes da trupe Agrupação Amacaca se colocam à frente para protegê-lo de um acidente. Hugo toma bronca das meninas e se diverte: “A vida é risco”.

Durante a pandemia de covid-19, enquanto o ex-presidente debochava dos que agonizavam com falta de ar ou afirmava que não era coveiro ante milhares de mortes, Hugo concebeu uma linda performance no espaço aberto do Museu da República. Assumiu uma outra perspectiva para ritualizar a morte dos brasileiros.

Com os teatros de portas cerradas, ele resolveu transformar a cidade em espaço de intervenção cênica. Milhares de balões vermelhos foram lançados no céu de Brasília.

“Quem parte é amor de alguém”. Nossos mortos foram religados por laços de amor em um ritual de afeição, de solidariedade, de luz e de leveza.

Na raça, sem dinheiro de edital, às próprias custas e dos amigos, Catarina acompanhou o cotidiano de Hugo durante os últimos quatro anos. Não dava tempo de esperar a burocracia estatal ou a boa vontade oficial dos que decidem. A tarefa era urgente, imperiosa e inadiável. Valeu a pena. Hugo Rodas era um teatro completo. Com muita sensibilidade e competência, Catarina captou o melhor das situações para transformá-las em documentário de poesia, revelador do legado de arte e de vida de Hugo Rodas, um dos mais inspirados e inspiradores artistas que já pisaram no planalto central. Vamos ao Cine Brasília celebrar o nosso bruxo emérito do teatro.

CRIME/ Homem que disparou contra vizinho após discussão por vaga de estacionamento em Vicente Pires se apresentou à polícia, foi preso durante interrogatório e responderá por tentativa de homicídio. Vítima segue entubada no HRT

Justiça decreta prisão de atirador

» PAULO GONTIJO
» GABRIELA CIDADE

Um homem de 47 anos que baleou um vizinho durante uma discussão por vaga de estacionamento em Vicente Pires foi preso, ontem, após se apresentar à 38ª Delegacia de Polícia (Vicente Pires) para prestar depoimento. A vítima, um homem de 39 anos, permanece internada em estado gravíssimo, em coma e entubada no Hospital Regional de Taguatinga (HRT). Segundo a Polícia Civil do Distrito Federal (PCDF), o autor responderá por tentativa de homicídio.

O crime ocorreu na manhã de segunda-feira, na Colônia Agrícola Samambaia. Conforme informações preliminares da Polícia Militar do Distrito Federal (PMDF), a discussão começou após um desentendimento envolvendo veículos estacionados em uma rua estreita da região. Durante a briga, o homem efetuou ao menos três disparos contra o vizinho.

Após os tiros, ele fugiu antes da chegada da PMDF e passou a

Ed Alves/CB/D.A Press



Juiz decretou prisão logo após coleta de depoimento na 38ª DP

ser procurado pelas forças de segurança. Ontem, compareceu espontaneamente à delegacia para ser interrogado. Segundo o delegado Diogo Carneiro, responsável pelo caso, o mandado de prisão foi

expedido enquanto o homem prestava depoimento.

“Ele se apresentou espontaneamente para o interrogatório. Quando chegou à delegacia, ainda não havia mandado de prisão expedi-

do. Durante o procedimento, após a finalização do depoimento, a Justiça decretou a prisão”, explicou o delegado do caso, Diogo Carneiro.

A vítima foi socorrida em estado grave e encaminhada ao HRT. Com a piora no quadro clínico, precisou ser entubada e segue internada sob cuidados intensivos. Familiares acompanham a evolução médica.

De acordo com a PCDF, o autor havia sido alvo de ocorrência anterior por ameaça envolvendo o mesmo contexto de conflito entre vizinhos. Moradores da região relataram que os desentendimentos envolvendo estacionamento e circulação de veículos eram recorrentes.

Mediação rígida

Especialista em segurança pública pela Universidade Católica de Brasília (UCB), o policial militar Paulo Sérgio avalia que o histórico de atritos deveria ter provocado uma atuação mais incisiva do poder público. “Já havia uma apuração anterior envolvendo as partes. Era necessário chamar os envolvi-

dos, tentar um acordo e impedir que a situação evoluísse”, afirmou. Na avaliação dele, a ausência de medidas mais rígidas pode contribuir para o agravamento de conflitos aparentemente banais. “Se houvesse uma atuação mais firme, mostrando consequências para novas ameaças e agressões, talvez o desfecho não fosse tão trágico”, completou.

Paulo Sérgio também ressaltou a importância da mediação em conflitos de convivência. “Todo conflito precisa de um mediador com autoridade e competência para ouvir os lados e construir consenso. Sem isso, pequenas discussões podem acabar em vias extremas”, disse.

Outro ponto levantado após o crime é a situação legal do armamento utilizado pelo autor, que possui registro de CAC (caçador, atirador e colecionador). O advogado criminalista Adilson Valentim explicou que pessoas registradas nessa categoria precisam manter “idoneidade moral” para conservar a autorização e o acesso às armas de fogo.

“Em regra, quando há ocorrência policial envolvendo um CAC, pode ser instaurado procedimento administrativo para suspensão ou cassação do registro. O simples fato de responder a um inquérito policial já pode ensejar a perda dessa idoneidade”, explicou.

Segundo Valentim, caso a investigação confirme que a arma utilizada era vinculada a registro CAC, o delegado responsável poderá comunicar imediatamente a ocorrência à Polícia Federal, órgão que atualmente administra os registros de atiradores, caçadores e colecionadores no país.

O advogado também afirmou que o homem poderá responder por disparo de arma de fogo em via pública e porte ilegal de arma, além da tentativa de homicídio já investigada pela polícia.

Em fevereiro deste ano, o empresário Adriano de Jesus, de 50 anos, foi morto a tiros em Samambaia após uma discussão semelhante com um vizinho. Familiares relataram, à época, que os conflitos na região também eram antigos e recorrentes.

ATAQUE

Criança ferida por onça-parda recebe alta

» LETÍCIA MOUHAMAD
» ADRIANA BERNARDES

A menina de 8 anos atacada por uma onça-parda na Chapada dos Veadeiros recebeu alta médica ontem. A informação foi confirmada pela Secretaria de Saúde do Distrito Federal (SES-DF). A paciente estava internada no Hospital Regional da Asa Norte (Hran), onde será readmitida amanhã para a retirada de um tamponamento nasal — procedimento compressivo utilizado para

conter sangramentos. Em casa, ela continuará o tratamento com antibióticos.

Segundo a pasta, a criança foi acolhida na unidade hospitalar na manhã da última sexta-feira, sendo atendida pela equipe de cirurgia plástica. Fontes médicas indicaram que as lesões provocadas pelo felino foram superficiais e não houve detecção de perda óssea, o que contribuiu para a boa evolução do quadro clínico e a liberação da paciente.

O ataque ocorreu na tarde de

quinta, no Santuário Volta da Serra, em Alto Paraíso (GO). A criança realizava uma trilha de acesso à Cachoeira do Cordovil acompanhada da família para celebrar o seu aniversário de 8 anos. No retorno, a onça-parda saltou sobre a menina de forma repentina. Apesar do trauma, especialistas e autoridades em monitoramento de fauna reforçaram que o episódio foge ao padrão de comportamento da espécie. Ainda não há previsão para a reabertura do Santuário Volta da Serra.

Obitório

Sepultamentos realizados em 19 de maio

» Campo da Esperança

Andrea Silva de Mesquita, 49 anos
Augusto Daniel de Figueiredo, 75 anos
Carlos Rodrigues de Faria, 92 anos
Cícera Batista Aguiar, 81 anos
Emmanuel Danilo Magalhães, 73 anos
Gelson Noe Manzoni de Oliveira, 78 anos
Josué Chagas Vilela Filho, 77 anos
Luiz Carlos Martins da Silva, 73 anos
Maria Hailde Simões Cunha, 84 anos
Maria Thereza Coelho, 88 anos
Marie Agathe Nazeus, 64 anos
Marluce Alves de Araujo, 58 anos
Messias José Macedo Garcia, 55 anos
Amanda Paiva Mendes, menos de 1 ano
Andreza Dantas de Oliveira, menos de 1 ano
Saulo de Souza Barros, 49 anos
Sebastiana dos Santos, 80 anos
Sinharinha Lopes do Monte, 54 anos

» Taguatinga

Adriano Betim do Nascimento, 36 anos

Ayla Isadora Mendes Ferreira, menos de 1 ano
Benício Henrique Lopes Lima, menos de 1 ano
Camila Mesquita de Arruda Lopes, 34 anos
Carlos Humberto Carvalho Magalhães, 47 anos
Edvan Ferreira dos Santos, 51 anos
Francisco Antônio Gonçalves, 79 anos
Gilson Jesus Aguiar, 46 anos
Guilherme de Oliveira Rodrigues, 39 anos
Krystopher Damasceno Braga, menos de 1 ano
Leonardo dos Santos Ribeiro, 31 anos
Maria Alves Caldas, 99 anos
Rita Benício do Nascimento, 86 anos
Rosimere Cabral da Silva de Sousa, 61 anos

» Gama

Henry Miguel Grigati da Silva, 2 anos
Paulo Pagnez Neves Pereira, 86 anos

» Planaltina

Carlos Santana Picanha, 68 anos
Fabio Almeida de Assis, 46 anos
Gilberto Carlos Gonçalves dos Santos, 50 anos
Ismeria Alves de Melo, 87 anos
Maria Portela de Albuquerque, 97 anos

» Brazlândia

Adolfo Alves de Souza, 85 anos

» Sobradinho

Florisete Marquy, 71 anos
Yasmin Gomes Passos, 23 anos
Ysrael Bastos da Paz, menos de 1 ano

» Jardim Metropolitano

Zeferina Rosa Conceição Sousa, 94 anos
Marcos Dilano Torres Nelo de Oliveira, 45 anos (cremação)
José da Soledade Rodrigues da Costa, 61 anos (cremação)
Henry Lewis Kawasaki, 77 anos (cremação)

NOTA DE PESAR

José Antonio Rebelo Alves

APÓS UMA LONGA E CORAJOSA BATALHA CONTRA O CÂNCER DE LARINGE, MEU QUERIDO PAI FINALMENTE DESCANSOU.

CONHECIDO CARINHOSAMENTE POR MUITOS COMO “JORNAS”, “JORNAL”, “CARIOCA” OU “CARICA”, ZÉ ANTONIO MARCOU A VIDA DE INÚMERAS PESSOAS COM SEU CARISMA. SUAS HISTÓRIAS, SEU HUMOR ÚNICO E SUA PAIXÃO PELO JORNALISMO E PELO VASCO. QUERIDO E RESPEITADO E MUITO CONHECIDO. DAQUELES QUE TRANSFORMAVAM CONVERSA EM MEMÓRIA E FUTEBOL EM POESIA. O PORTUGUÊS MAIS CARIOCA QUE O MUNDO JÁ TEVE DEIXA SAUDADES IMENSAS, MAS TAMBÉM UM LEGADO DE AMOR, AMIZADE, FORÇA E AUTENTICIDADE QUE JAMAIS SERÁ ESQUECIDO.

PEDEMOS A TODOS QUE PUDEM, QUE VISTAM SUAS CAMISAS DE TIME PARA PRESTAR ESSA ÚLTIMA HOMENAGEM AO MEU PAI

 VELÓRIO CEMITÉRIO CAMPO DA ESPERANÇA ASA SUL DIA 20/05/2026 12H30 ÀS 14H30 CAPELA I	 SEPULTAMENTO CEMITÉRIO CAMPO DA ESPERANÇA ASA SUL DIA 20/05/2026 ÀS 15H	 VELÓRIO E SEPULTAMENTO NO MESMO DIA
--	---	---

“EU SOU A RESSURREIÇÃO E A VIDA. QUEM CRÊ EM MIM, AINDA QUE MORRA, VIVERÁ.”
(JOÃO 11:25)

★ 08/06/1954 † 16/05/2026